

# BOLETIM PAROQUIAL DE SÃO DOMINGOS

Matriz Paroquial São Domingos  
Padroeiro: São Domingos de Gusmão  
Data de fundação: 24/03/1940



A edição de Março/2019, número 2 de nosso Boletim, traz a palavra do nosso Pároco, **Frei Márcio A. Couto, O.P.**

A seção *Para Rezar o Terço* está composta por dois excertos de Cartas Apostólicas dos Papas **Paulo VI** e **João Paulo II**.

O santo dominicano contemplado nesse terceiro mês do ano é **São Tomás de Aquino** (1225, Roccasecca/Itália – 1274, Fossanova/Itália), cuja festa litúrgica se celebra no Brasil no dia 07 de Março, dia do seu falecimento aos 49 anos de idade. Além de uma breve exposição biográfica de São Tomás, presente nesse boletim, nos parece importante trazer para os leitores diretamente a Palavra desse santo, Doutor comum da Igreja. Reproduzimos então, num encarte anexo, o **Prólogo** das homilias sobre os Dez Mandamentos realizadas por São Tomás de Aquino na cidade de Nápoles por volta do ano de 1273, também conhecido como **O Mandamento da Caridade**. O texto de extrema beleza e de grande sabedoria é um catecismo desse Santo, que educa para o amor a Deus ou à Caridade.

Com tal encarte, optamos por suprimir a seção Catecismo, interna ao boletim. A Palavra fica com São Tomás de Aquino.

Ao leitor cabe fazer sua própria apreciação. E se desejar, manifestar sua opinião.

## TEMPO DE QUARESMA

Neste mês de março tem início a Quaresma, com a Quarta-feira de Cinzas, logo depois do carnaval.

Diz o Missal que “antigamente, a Quaresma era o período durante o qual, através da penitência e da provação, os catecúmenos se preparavam para receber o batismo na noite de Páscoa. Entrando no Tempo quaresmal, a liturgia nos convida a renovar e a reavivar em nosso coração as disposições com que, durante a Vigília pascal, pronunciaremos de novo as promessas do nosso batismo”.

Vamos nos unir a Jesus, que toma o caminho do deserto para ser tentado. O papa Francisco acaba de se reunir, em Roma, com bispos do mundo todo para discutir uma grande chaga da Igreja: a questão da pedofilia e outros abusos sexuais cometidos por membros da Igreja, especialmente o clero. Todos esperam medidas bem concretas para punir os criminosos e mais do que isso, criar mecanismos de prevenção para que isso não ocorra mais dentro da Igreja. É um sinal bem corajoso de que não se pode encobrir o erro dentro da Igreja, porque isso se defronta com a pregação da verdade anunciada por Jesus Cristo.

Em nossa sociedade assistimos a discussão sobre a reforma da Previdência. Um plano parece necessário. No entanto, há muitas opiniões contraditórias a respeito. Caberá a nós, como membros da Igreja, debatermos o assunto. Eis que a Campanha da Fraternidade nos convida a refletirmos sobre as Políticas Públicas. Espero que todos aceitem o convite feito pela Renovação Cristã para nos reunirmos em torno do tema em três reuniões preparadas para isso.

Há algum tempo consultei vocês sobre a necessidade de se criar um curso de alfabetização de adultos. A pessoa que deu a sugestão está disposta a organizar tal curso. Quem souber de pessoas que necessitam ser alfabetizadas ou melhorar o seu conhecimento da língua, por favor, entrem em contato na secretaria da paróquia para podermos fazer alguma proposta.

O início da catequese está previsto para o dia 13 de março. Já temos algumas inscrições. Peço a todos que divulguem essa atividade e convidem as pessoas a se inscreverem na secretaria.

Desejo a todos um bom tempo de Quaresma. Que as palavras de Marcos 1, 15 “Converti-vos e crede no Evangelho” seja para cada um de nós um itinerário para a nossa vida cristã, inspirada nas palavras do profeta que batizou o Cristo.

## PARA REZAR O TERÇO

1) “Sem contemplação, o Rosário é um corpo sem alma e sua recitação corre o perigo de tornar-se uma repetição mecânica de fórmulas e vir a achar-se em contradição com a advertência de Jesus: ‘Nas vossas orações, não useis de vãs repetições, como os gentios, porque imaginam que é pelo palavreado excessivo que serão ouvidos’ (Mt 6,7). Por sua natureza, a recitação do Rosário requer um ritmo tranquilo e uma certa demora a pensar, que favoreçam, naquele que ora, a meditação dos mistérios da vida do Senhor, vistos através do coração daquela que mais de perto esteve em contato com o mesmo Senhor, e que abram o acesso às suas insondáveis riquezas.”\*

2) “*Configurar-se a Cristo com Maria*

A espiritualidade cristã tem como caráter qualificador o empenho do discípulo em configurar-se sempre mais com seu mestre (cf. Rm 8, 29; Fl 3, 10. 21). A efusão do Espírito no batismo introduz o crente como ramo na videira que é Cristo (cf. Jo 15,5), o constitui membro de seu corpo místico (cf. 1Cor 12,12; Rm 12,5). Mas a esta unidade inicial deve corresponder um caminho de assimilação progressiva a ele, que oriente sempre mais o comportamento do discípulo conforme a ‘lógica’ de Cristo: ‘Haja entre vós o mesmo sentir e pensar que no Cristo Jesus’ (Fl 2,5). É necessário, segundo as palavras do Apóstolo, ‘revestir-se de Cristo’ (Rm 13, 14; Gl 3, 27).

No itinerário espiritual do Rosário, fundado na incessante contemplação – em companhia de Maria – do rosto de Cristo, este ideal exigente de configuração com ele alcança-se através do trato, podemos dizer, ‘amistoso’. Este nos introduz de modo natural na vida de Cristo e como que nos faz ‘respirar’ seus sentimentos. A este respeito, diz o Beato Bartolo Longo: ‘Tal como dois amigos, que se encontram constantemente, costumam configurar-se até mesmo nos hábitos, assim também nós, conversando familiarmente com Jesus e a Virgem, ao meditar os mistérios do Rosário, vivendo unidos uma mesma vida pela comunhão, podemos vir a ser, por quanto possível à nossa pequenez, semelhantes a eles, e aprender destes supremos modelos a vida humilde, pobre, escondida, paciente e perfeita’.

Nesse processo de configuração a Cristo no Rosário, confiamo-nos,

de modo particular, à ação maternal da Virgem Santa. [...] O Rosário transporta-nos misticamente para junto de Maria empenhada em acompanhar o crescimento humano de Cristo na casa de Nazaré. Isto permite-lhe educar-nos e plasmar-nos com a mesma solicitude, até que Cristo esteja plasmado em nós plenamente (cf. Gl 4, 19). Esta ação de Maria, totalmente fundada na ação de Cristo e a ela radicalmente subordinada, ‘não impede minimamente a união imediata dos que creem com Cristo, antes a facilita’. É o princípio luminoso expresso pelo Concílio Vaticano II, que experimentei com tanta força em minha vida, colocando-o na base de meu lema episcopal: *Totus tuus*.”\*\*

\*\* João Paulo II, Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*, (16 de Outubro de 2002), 15.

### RENOVAÇÃO CRISTÃ do BRASIL

Em vista da **Campanha da Fraternidade** deste ano, o **grupo da Renovação Cristã** organizou junto com a Paróquia **três encontros**.  
Serão aos **sábados das 9h30 ao Meio dia**.  
O primeiro deles será no dia **16 de março**, enfocando o **VER**. O Palestrante será o historiador **João Barreto**.

### CATEQUESE

As matrículas estão abertas para **crianças e adultos**.  
Para as crianças haverá encontros nas **quartas-feiras das 16h às 17h30**.  
Para os adultos a iniciação cristã será **individual**.  
As matrículas podem ser feitas na secretaria da Paróquia.

### CURSO de ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Pedimos aos **paroquianos que verifiquem** se conhecem alguma **pessoa necessitada** e desejosa desse **curso** e informem a secretaria da paróquia.

\*Paulo VI. Exortação Apostólica *Marialis Cultus*, 47, AAS 66 (1974), 156.

## SÃO TOMÁS DE AQUINO

Filho dos Condes de Aquino, nasce em 1225 no castelo de Roccasecca, na Campânia, Itália meridional. Aos seis anos de idade é levado pelos pais à Abadia de Monte Cassino para que seja educado e siga a vida religiosa. Seus pais guardam o desejo de que o filho, dotado de grandes capacidades humanas, se torne o abade dessa importante comunidade católica. Em 1236, no entanto, Monte Cassino enfrenta grandes problemas e o próprio abade local aconselha os pais de Tomás a retirá-lo de lá. Em 1239, decidem enviá-lo para Nápoles a fim de continuar os estudos e aguardar tempos mais calmos.

Em Nápoles, Tomás é iniciado no estudo das artes e da filosofia e tem provavelmente aí os primeiros contatos com Aristóteles que virá a ser o seu filósofo de referência, ainda que hoje em dia se reconheçam a profundidade das críticas de São Tomás a Aristóteles, a vastidão que o seu pensamento atinge, bem como, a amplitude de suas outras influências.

Os dominicanos tinham fundado um convento em Nápoles em 1231, onde o próprio Jordão da Saxônia, sucessor de São Domingos, havia pregado em 1236. Em 1239, quando São Tomás vai a Nápoles, o convento dos dominicanos conta com apenas dois frades que cuidam da Igreja e se mantêm fiéis à experiência de vida consagrada mendicante e itinerante, centrada na oração e na pregação. Como diz São Domingos: “Nada senão falar com Deus ou de Deus”. É no encontro com esses dois homens que a vocação dominicana do jovem Tomás é despertada de uma tal maneira que rapidamente fica certo dela. Certeza que, mesmo diante da oposição de sua família que chega a raptá-lo para tentar dissuadi-lo, não hesita nem desiste. A vida dos frades que vivem em Nápoles e a amizade com eles, em especial com Frei João de São Juliano, torna-se o centro da vida de fé de Tomás de Aquino. Esses frades não só acolhem Tomás como também o apoiam e o sustentam, enviando-lhe textos sagrados, mesmo durante o ano em que esteve detido na casa paterna.

Por esses motivos, se entende que inicialmente para Tomás seguir Cristo se identifica com seguir Domingos e os seus irmãos. A pobreza, que



São Tomás de Aquino,  
c. 1481/82.

Sandro BOTTICELLI  
Óleo sobre tela colada em madeira. 51 x 38cm

permite centrar a atenção no essencial ao mesmo tempo que conduz a uma imitação mais perfeita de Cristo, e o fato de terem como objetivo o estudo e a pregação são aspectos do *modus vivendi* dos seguidores de São Domingos que não apenas entusiasma o jovem Tomás mas igualmente lhe caracterizam toda a vida.

Ele se torna dominicano em 1244 e permanece até o fim de sua vida rigorosamente fiel às Constituições da Ordem. “Transmitir aos outros os frutos da contemplação” é por São Tomás considerada a mais excelente das vocações e, anos mais tarde, registra na *Suma Teológica*:

“Deve dizer-se que a obra da vida ativa é de dois tipos. Uma que provém da plenitude da contemplação, como o ensino e a pregação. Por isso diz São Gregório na 5a. Homilia sobre o Livro de Ezequiel que as palavras do Salmo 144, 7, ‘Eles divulgarão a memória da Tua doçura’, se aplica ‘aos homens perfeitos regressando da contemplação’. E esta obra é mais perfeita que a simples contemplação. Porque assim como é melhor iluminar do que simplesmente brilhar, também é melhor dar aos outros os frutos da sua contemplação do que simplesmente contemplar”.

Passando a pertencer aos Pregadores, Tomás de Aquino vai para Paris (1245 -1248) e depois Colônia (1248-1252) para estudar sob a orientação de Santo Alberto Magno, com quem estabelece uma frutífera e duradoura amizade. O que se segue a partir daí é uma breve mas fulgurante carreira acadêmica que haveria de transformá-lo no *Doctor communis Ecclesiae*, o doutor comum de toda a Igreja (proclamado em 1567). Torna-se professor em Paris (1252 – 1256), primeiramente como leitor das Sentenças de Pedro Lombardo, e depois como mestre em Teologia, onde leciona em dois períodos (1256 - 1259 e 1268 - 1272). E ainda leciona na Itália (Orvieto, 1261 - 1265; Roma, 1265 - 1268; e Nápoles, 1272 - 1273).

É sabido que sua vida de professor se confunde com a de pregador. Vida simples mas que produz uma obra impressionante. Sempre em busca da Verdade, Tomás de Aquino faz pleno uso da faculdade da razão para resolver os problemas da fé. Sabe que se a fé for proveniente da autoridade, não se corresponde à vontade de Deus. Acredita e persegue a crença de que Deus há dado a razão ao homem como um caminho à salvação. Entende que no homem como Deus o criou no princípio, a razão

existia “em toda integridade e vigor de que poderia necessitar”. Mas, pelo pecado, a faculdade da razão diminuiu em poder, e, perdeu por assim dizer, sua beleza e esplendor. Cabe a nós recobramos, ele diz, “aquela integridade e excelência da razão que uma vez possuíamos. Isto pode, de fato, ser recobrado através da graça do Espírito Santo, e deveríamos, portanto, fazer uso de todo esforço para participar nessa graça”. Toda sua obra é assim uma confissão de fé e ensinamento de caminhos pelos quais podemos reformar nossas inclinações e espírito para participar nessa graça, correspondendo então à vontade de Deus.

Vivia imerso nos estudos e na oração e diz-se que São Tomás nunca precisou ler duas vezes o mesmo trecho, já que sua capacidade cognitiva lhe permitia reter as leituras que fizera; entre elas a Bíblia, as obras dos filósofos antigos e Padres. Acredita-se que as oitenta mil citações contidas em seus escritos brotaram de sua habilidade retentora. E ao lhe ser perguntado qual era o maior favor que recebera depois da graça santificante, responde: “Creio que o de ter entendido tudo quanto li”. Não obstante, seu secretário, Frei Reginaldo di Piperno, disse tê-lo visto passar mais tempo aos pés do crucifixo do que em meio aos livros.

Um dia, imerso em adoração a Jesus Crucificado, o Senhor dirige-Se a ele com estas palavras:

- Escreveste bem sobre Mim, Tomás. Que queres de recompensa?
- Nada Senhor senão Vós somente – ele responde.

De seu profundo amor à Eucaristia, compõe os cânticos conhecidos como *Pange Lingua Gloriosi* e *Lauda Sion Salvatorem* para a festa de Corpus Christi: obras de *prima* beleza.

Torna-se conselheiro dos papas Urbano IV, Clemente IV e Gregório X, além do rei São Luiz da França. A caminho do II Concílio de Lion, para o qual fora convocado pelo papa Gregório X, a morte encontra Tomás. Seus restos mortais estão em Tolouse, na França, mas a relíquia de seu braço direito, com o qual escrevia, se encontra em Roma.

Principais fontes consultadas:

- AQUINO, Tomás de, Santo; Mézard O.P., Pe. Denys (org). *Meditações para a Quaresma*. Campinas, SP: Ecclesiae, 2017.
- *A luz da fé*: um catecismo de São Tomás de Aquino. Comentários ao Credo, Pai-Nosso, Ave-Maria e Mandamentos. Tradução, introdução e notas de Duarte da Cunha e João César das Neves. Lisboa: Editorial Verbo, 2002.
- MARTÍNEZ, Felicismo, o.p. *Tomás de Aquino*: buscador de la verdad. Edición Equipo PJV de la Familia Dominicana de España, 2006.

## HORÁRIOS DA PARÓQUIA

### Missas

Segunda-feira – 11h30  
De Terça a Sexta-feira – 11h30 e 19h  
Sábado – 12h15 e 19h30  
Domingo – 9h; 10h30 e 19h

### Secretaria

Segunda-feira – das 9h às 12h  
Terça e Quinta-feira –  
das 9h às 12h e das 14h às 18h30  
Quarta e Sexta-feira –  
das 9h às 12h e das 14h às 17h

### Recitação do Terço

De Segunda a Sexta-feira - 11h  
Antecede a Missa

### Atendimento do Pároco

Quinta-feira – das 14h às 16h  
Sexta-feira – das 16h30 às 18h

### Confissões

Nos horários de atendimento ou a combinar

### Sacristia

De Segunda a Sexta-feira –  
das 9h às 12h45 e  
das 13h45 às 19h30  
Sábado – das 9h às 16h e  
das 17h às 21h

### Hora Santa Eucarística e Bênção do Santíssimo

Quinta-feira – 15h

### Oração do Rosário: Adoração ao Santíssimo Sacramento e Bênções

Quarta-feira – 20h e Sábado – 16h

### Ministros Extraordinários da Eucaristia se dispõem a levar a Sagrada Comunhão aos doentes

Contatar a secretaria

### Catequese para Primeira Eucaristia

Informações na Secretaria

### Sacramento do Batismo

Inscrições na secretaria.  
Encontro para a preparação de pais e padrinhos na última Terça-feira do mês, às 20h.  
Celebração do Batismo:  
Sábado – 10h e 10h45 e  
Domingo – 11h45

### Sacramento do Matrimônio

Celebração do Matrimônio:  
De Terça a Sexta-feira – 18h e 20h  
Sábados – 18h, 19h e 20h

### Fraternidade Leiga de São Domingos

Encontros de espiritualidade – na terceira Quinta-feira do mês, às 14h30. Com palestra e Missa

### Renovação Cristã do Brasil

Informações na Secretaria

### Grupos de Assistência Social:

- SOPÃO: A paróquia acolhe os mais necessitados toda Segunda-feira das 16h às 17h para servir refeição  
- BAZAR: atendimento Quarta e Quinta-feira das 15h às 17h. Realiza a venda de roupas a preços módicos. Recebe doação em dinheiro e artigos (tais como: roupas, alimentos, objetos). Promove a confecção de enxovais para as mães necessitadas.

### Pastoral do Dízimo

Informações na Secretaria

**Endereço:** Paróquia São Domingos. Rua Caiubi, 164. Perdizes. São Paulo/SP CEP 05010-000. Tel: 11 3862-8228 e 11 3887-1315  
sdperdizes@hotmail.com e paroquiasaodomingosperdizes@gmail.com

Pároco: Frei Márcio Alexandre Couto, O.P. – Vigário Paroquial: Frei José Almy Gomes, O.P.